

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

03 de abril de 2023

## Destaques da Semana

 Algodão	 Arroz	 Feijão 2ª Safra	 Milho 2ª Safra	 Soja
<p>100% semeado. Em MT, as chuvas menos intensas e mais esparsas contribuíram para o bom desenvolvimento e o manejo da cultura. A maioria das lavouras se encontram na fase reprodutiva. Na BA, os cultivos apresentam boas condições de desenvolvimento. As lavouras irrigadas ainda estão em desenvolvimento vegetativo, enquanto as mais precoces de sequeiro já iniciaram a maturação. Em MS, a redução das chuvas facilitou os tratamentos culturais, resultando em lavouras com boas condições fitossanitárias e de produtividade. No Sul do MA, as lavouras estão em boas condições. As lavouras de primeira safra iniciaram a formação de maçãs, e as de segunda safra estão em floração. No PI, as lavouras, em sua maioria, estão desenvolvendo em condições favoráveis. Em MG, as lavouras estão, principalmente, em fase de formação de maçãs, apresentando boas condições vegetativas e sanitárias. Em GO, a redução das precipitações e o aumento da incidência luminosa favorecem a cultura. A maioria das lavouras estão em floração e algumas lavouras no Sudoeste iniciam a formação das primeiras maçãs.</p>	<p>50,7% colhido. No RS, a colheita na Fronteira Oeste está mais adiantada. Cerca de 50% das lavouras estão colhidas e apresentam as maiores perdas devido à estiagem. Na região Sul, a colheita está mais adiantada, com 35% da área colhida e apresentando melhores produtividades. Em SC, 69% da área semeada foi colhida e as lavouras em maturação totalizam 27%. A produtividade é variável, condicionada, principalmente, pela disponibilidade de irrigação ocorrida ao longo do ciclo. Contudo, 95% das lavouras estão boas, 4% médias e 1% ruins. Em GO, a colheita avança, principalmente, no Leste, sendo finalizada em São Miguel do Araguaia. No MA, as lavouras de sequeiro se encontram em boas condições, sendo iniciada a colheita nas regiões da Baixada Maranhense e do Médio Mearim. As demais áreas permanecem entre os estágios fenológicos de desenvolvimento vegetativo e maturação. No MT, a colheita alcançou 21,5% e o clima favorável tem contribuído para o desenvolvimento vegetativo e reprodutivo da cultura resultando numa produtividade elevada.</p>	<p>Na BA, o plantio do feijão cores atingiu 2/3 da área prevista. As lavouras apresentam boas condições, especialmente, as áreas irrigadas. O feijão-caupi está todo semeado e o seu desenvolvimento tem sido mais irregular, devido as condições climáticas instáveis e a não utilização de irrigação nessas lavouras. Em MG, o plantio está em fase final, restando poucas áreas a serem semeadas. A preocupação atual é a escassez de chuvas em algumas regiões, especialmente, onde estão as lavouras em floração e enchimento de grãos. No PR, as melhores condições climáticas na última semana permitiram a conclusão do plantio. A maior parte das lavouras está em desenvolvimento vegetativo e as demais em fase reprodutiva. No geral, as lavouras estão em boas condições, com perdas pontuais por irregularidade climática em parte do ciclo. No RS, as chuvas generalizadas no Planalto Médio, favoreceram, principalmente, aquelas lavouras de sequeiro e que ainda estavam em desenvolvimento vegetativo ou início da floração. Em SC, as condições gerais das lavouras continuam boas. As condições climáticas têm sido favoráveis ao desenvolvimento das culturas.</p>	<p>96,3% semeado. Em MT, a semeadura foi concluída e a regularidade das chuvas tem proporcionado um bom desenvolvimento. No PR, o plantio evoluiu devido ao tempo mais seco, mesmo estando fora da janela ideal. As lavouras continuam em boas condições. Em MS, o excesso de umidade no solo continua atrasando as operações de plantio, mesmo com a redução das precipitações. Em GO, as lavouras encontram-se em boas condições de desenvolvimento e a incidência de cigarrinha e lagarta-do-cartucho estão inferiores às da última safra. Algumas áreas iniciaram o estágio reprodutivo. Em SP, o plantio está atrasado em decorrência do atraso da colheita e alongamento do ciclo da soja. Em MG, a maioria das áreas está em desenvolvimento vegetativo e apresentam bom desenvolvimento. No TO, as lavouras estão em boas condições e as primeiras áreas semeada iniciaram a fase reprodutiva. No MA, na região de Balsas, as lavouras estão em boas condições. No restante do estado, o plantio deve se encerrar nos próximos dias. No PI, a semeadura foi finalizada e as lavouras se estabelecem em boas condições, favorecidas pelos bons níveis de umidade do solo. No PA, as condições climáticas favorecem a cultura.</p>	<p>74,5% colhida. Em MT, a colheita está praticamente finalizada e verificam-se boas produtividades. No RS, a colheita avança no estado. As lavouras precoces apresentam baixos rendimentos na Campanha e na Fronteira Oeste. No PR, o tempo mais seco acelerou a colheita, que têm apresentado boa qualidade e produtividade acima do esperado. Em GO, a redução nas precipitações permitiu o rápido progresso na colheita e verificou-se produtividades abaixo do esperado na região Norte. Em MS, a colheita está sendo concluída com bons resultados. Em MG, o tempo seco favoreceu o avanço na colheita, mas permanece atrasada em relação à safra passada. Na BA, a cultura se encontra em maturação e colheita, que alcança 60% da área e com boas produtividades. Em SP, a redução das chuvas permitiu forte evolução na colheita. No TO, as chuvas impossibilitaram o avanço na colheita e, em algumas áreas dessecadas, afetou a qualidade da soja. No MA, as chuvas persistentes atrasaram a evolução da colheita. No PI, a colheita segue em ritmo normal, confirmando, de maneira geral, as boas produtividades. Em SC, a maioria das lavouras está em boas condições e a colheita alcança 20% da área. No PA, a colheita segue no polo de Paragominas, mas muitas áreas estão em estágios reprodutivos e em maturação.</p>

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

03 de abril de 2023

## Previsão Agrometeorológica\* (03/04/2023 a 10/04/2023)

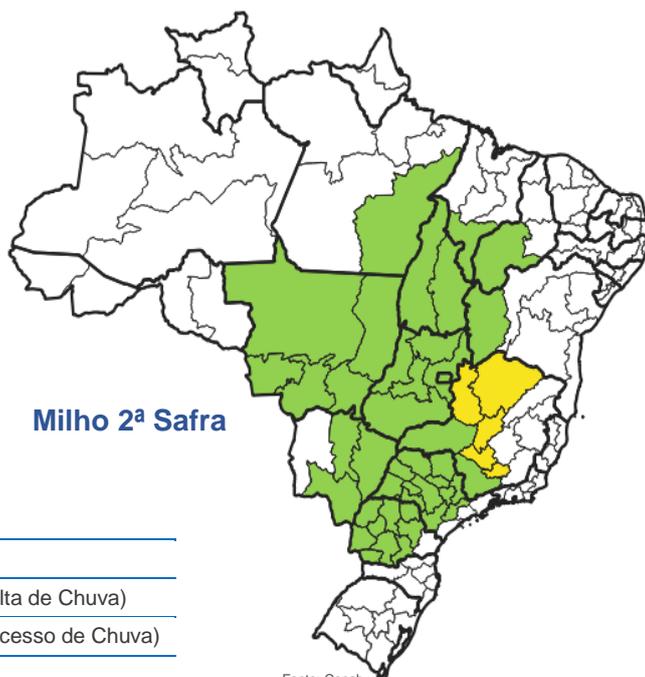
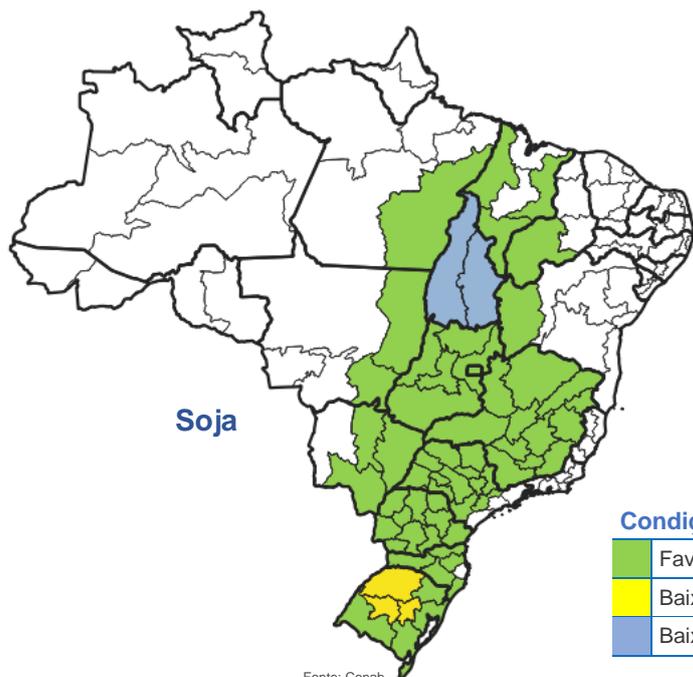
**N-NE:** São previstos acumulados de chuva que podem ultrapassar 70 mm em áreas do AM, RO, Sul e Leste do PA, MA, Norte do PI, Noroeste do CE, além da fronteira entre PB, RN e CE. No Matopiba, predominará chuvas entre 20 e 60 mm, podendo prejudicar a colheita dos cultivos de primeira safra, mas beneficiará o desenvolvimento da segunda safra. Nas demais regiões, predominará o tempo seco. Devido à baixa umidade no solo, persistirá a restrição hídrica para os cultivos de feijão nas áreas centrais e do Norte da BA e Sul de PE.

**CO:** São previstos volumes de chuva significativos, que podem ultrapassar 80 mm em áreas do Oeste e Sul de MT, áreas centrais e do Noroeste de MS, além do Oeste de GO. No Nordeste de MS, Sul e Leste de GO, além do DF, a previsão é de tempo seco e de manutenção do armazenamento hídrico, favorecendo a colheita dos cultivos de primeira safra e o desenvolvimento dos cultivos de segunda safra.

**SE:** Há previsão de tempo quente e seco em praticamente toda a região, com exceção do Sul de SP, onde podem ocorrer baixos acumulados de chuva, menores que 20 mm. Esse cenário favorecerá a colheita dos cultivos de primeira safra, no entanto haverá redução da umidade do solo, ampliando a abrangência da restrição hídrica para os cultivos de segunda safra em MG.

**S:** São previstos baixos acumulados de chuva, inferiores a 40 mm em áreas centrais do PR e do litoral Sul de SC. Nas demais áreas, a previsão é de tempo seco durante praticamente toda a semana. Essa condição favorecerá a maturação e a colheita dos cultivos de primeira safra, mas persistirá a restrição por falta de chuva principalmente nas lavouras de soja, em floração e enchimento de grãos, além do feijão segunda safra majoritariamente em desenvolvimento vegetativo e floração.

## Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (03/04/2023 a 10/04/2023)



### Condições

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)
Baixa Restrição (Excesso de Chuva)

Fonte: Conab

Fonte: Conab

### Estágios

<b>E</b>	Emergência
<b>DV</b>	Desenvolvimento Vegetativo
<b>F</b>	Floração
<b>EG</b>	Enchimento de Grãos
<b>FM</b>	Formação de Maças
<b>M</b>	Maturação
<b>C</b>	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			F/FM	FM	DV/F/FM	F/FM	FM	DV/F	F/FM	DV/FM/M			
Arroz		EG/M/C	DV/F/EG/M			F/EG/M/C		F/EG/M/C		M/C	M/C	M/C	EG/M/C
Feijão 1ª				F/EG/M/C	C								EG/M/C
Feijão 2ª					E/DV				DV/F	E/DV	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG
Milho 1ª	DV/F/EG/M		DV/F/EG/M	F/EG/M	EG/M/C			EG/M	M/C	M/C	M/C	M/C	EG/M/C
Milho 2ª	DV/F	DV/F	E/DV	E/DV	DV	DV/F	E/DV	DV/F	DV	E/DV	E/DV		
Soja	F/EG/M/C	M/C	EG/M/C	M/C	M/C	C	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	EG/M/C	F/EG/M/C
Trigo					DV			DV	E/DV				
Sorgo					E/DV			E/DV	E/DV				

Para mais informações  
[www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos](http://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos)

\*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:  
[portal.inmet.gov.br/informativo](http://portal.inmet.gov.br/informativo)

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 03 de abril de 2023.

Fonte: Conab